

## **AVALIAÇÃO DE GANHO DE PESO EM NOVILHAS DE CORTE CONFINADAS COM DIETAS SEM VOLUMOSO E CONVENCIONAL**

Dermeval Magalhães Guedes Júnior<sup>1</sup>; Rogério Mendes Murta<sup>2</sup>; Tarcísio Antunes Bahia<sup>3</sup>; Icaro Daniel Alves dos Santos Souza<sup>3</sup>; Advânio Lucas Silva Rocha<sup>3</sup>

**Resumo:** Objetivou-se, com essa pesquisa avaliar o ganho de peso diário (GPD) e peso ganho em carcaça (PGC) de novilhas aneladas alimentadas com três diferentes dietas: dieta convencional; dieta sem volumoso com milho seco e dieta sem volumoso com milho hidratado. O projeto foi conduzido no setor de bovinocultura do IFNMG - Campus Salinas. Foram utilizadas 24 novilhas, distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado. O GPD diferiu ( $P < 0,05$ ) entre as dietas sem volumoso, aos quais verificou o ganho de 1,53 kg e 2,28 Kg para dieta com milho seco e milho hidratado, respectivamente. Porém, a dieta convencional não diferiu ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos sem volumoso obtendo ganho médio de 2,11 kg. O PGC do tratamento sem volumoso com o milho hidratado diferiu ( $P < 0,05$ ) das demais dietas com ganho de 56,68 kg, não havendo diferença ( $P > 0,05$ ) entre dieta convencional (43,56 kg) e dieta sem volumoso com milho seco (42,61 kg). A dieta sem volumoso com milho hidratado proporcionou resultados superiores de PGC.

**Palavras-chave:** Carcaça. Bovino. Milho

### **Introdução**

A dieta sem volumoso em confinamentos bovino vem ganhando espaço devido à dificuldade de produção de alimento volumoso. Segundo Gomes et al., (2015), a escolha da dieta dependerá diretamente da região ao qual estará localizado o confinamento, bem como a acessibilidade e grau de informação do produtor. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o ganho de peso diário (GPD) e peso ganho em carcaça (PGC) de em novilhas de corte submetidas ao confinamento com dietas sem volumoso e convencional.

### **Material e Métodos**

O experimento foi conduzido no Setor de Zootecnia III do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas, com 14 dias destinados a adaptação as dietas e 40 dias de coleta de dados. Utilizou-se 24 novilhas aneladas. Os animais foram alojados em um galpão coberto com piso de concreto e baias

---

1 Médico veterinário, formado pelo IFNMG – campus Salinas. Email: vetprodutividade@gmail.com

2 Docente do IFNMG. email: rogerio.murta@ifnmg.edu.br

3 Acadêmicos do curso de medicina veterinária do IFNMG – campus Salinas.

individuais de 10m<sup>2</sup> equipadas de comedouro e bebedouro. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Os animais foram distribuídos em três tratamentos experimentais: dieta convencional; dieta sem volumoso com milho seco, dieta sem volumoso com milho hidratado. A proporção dos ingredientes das dietas se encontram na tabela 1. A hidratação do milho teve duração de 72h. A partir das pesagens dos animais no início e no final do período de coleta de dados, foram determinados os valores de GPD e, após o abate, determinou-se o PGC. O GPD foi obtido subtraindo o peso corporal final (PCF) do peso corporal inicial (PCI) e dividido pelo período de coleta de dados; o PGC obtido subtraindo o peso da carcaça quente (PCQ) pelo peso de carcaça inicial ao qual considerou 50% de rendimento de carcaça em relação ao peso corporal inicial (PCI). As variáveis foram avaliadas por meio de análise de variância e teste de médias, aplicando-se o teste Tukey a 5% de probabilidade pelo Sistema para Análises Estatísticas – SAEG.

Tabela 1. Proporção dos ingredientes das dietas (% da MS)

Ingrediente (%)	Dietas Experimentais		
	Convencional	Sem volumoso com milho seco	Sem volumoso com milho hidratado
Silagem de sorgo	56,51	-	-
Milho grão/moído	34,90	85	85
Farelo de soja	6,17	-	-
<sup>1</sup> Confipeso <sup>®</sup>	-	15	15
Uréia	1,21	-	-
Fosfato bicálcio	0,78	-	-
Mistura mineral <sup>2</sup>	0,43	-	-

<sup>1</sup>Composição do Confipeso: milho moído, farelo de soja, óleo de soja, casca de soja, fosfato bicálcio, calcário calcítico, sal comum, enxofre ventilado, sulfato de ferro, monóxido de manganês, óxido de zinco, iodeto de cálcio, sulfato de cobalto, montesina, leveduras, cromo orgânico.  
<sup>2</sup>Fosbovi Confinamento10<sup>®</sup>

## Resultados e Discussão

Os dados referentes ao GPD e PGC se encontram na tabela 2. O GPD diferiu ( $P < 0,05$ ) entre as dietas sem volumoso, aos quais verificou o ganho de 1,53 kg e 2,28 Kg para dieta com milho seco e milho hidratado, respectivamente. Porém, a dieta convencional não diferiu ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos sem volumoso obtendo ganho médio de 2,11 kg. Esse resultado pode ser explicado pelo consumo e biodisponibilidade de nutrientes referente à cada tipo de dieta. Ao

avaliar o PGC, os tratamentos com dieta convencional e dieta sem volumoso com milho seco não diferiram ( $P > 0,05$ ) entre si, obtendo médias de 43,56 e 42,61 kg, respectivamente. No entanto, o tratamento sem volumoso com milho hidratado assumiu um valor significativo ( $P < 0,05$ ) quando comparado com as demais dietas experimentais, chegando ao ganho médio de 56,69 kg de PGC. Isso, provavelmente é reflexo de uma maior digestibilidade assumida pela dieta sem volumoso com milho hidratado.

Tabela 2–Peso corporal inicial (PCI), peso corporal final (PCF), ganho de peso diário (GPD), peso ganho em carcaça (PGC), coeficiente de variação (CV%) e nível de probabilidade (P) de novilhas confinadas alimentadas com dietas com e sem a presença de alimento volumoso.

Variável	Dietas Experimentais			CV (%)	P
	Convencional	Sem volumoso com milho seco	Sem volumoso com milho hidratado		
PCI (kg)	284,50	278,87	280,62	7,98	-
PCF (kg)	369,00	340,37	371,62	7,91	0,074
GPD (kg)	2,11 <sup>AB</sup>	1,53 <sup>B</sup>	2,27 <sup>A</sup>	23,28	0,017
PGC	43,56 <sup>B</sup>	42,61 <sup>B</sup>	56,68 <sup>A</sup>	19,76	0,011

Médias seguidas pela mesma letra na linha não diferem entre si pelo teste tukey a 5% de probabilidade.

## Conclusões

A dieta sem volumoso com milho hidratado proporcionou resultados superiores de PGC em confinamento quando comparado aos demais tratamentos deste experimento.

## Referências

GOMES, R. C., NUÑEZ A. J. C., MARINO, C. T., MEDEIROS, S. R. Estratégias alimentares para gado de corte: suplementação a pasto, semiconfinamento e confinamento. **In:** Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte, 2015. 1. ed. p. 119-139.

## Agradecimentos

À FAPEMIG, ao CNPq e ao IFNMG - campus Salinas pela concessão das bolsas de iniciação científica e pelo apoio financeiro ao projeto.